

PLANO ACTIVIDADES
CTE
MARÇO
2017

2016 RELATÓRIO 2016

2017 Plano Actividades 2017

Na apresentação do Plano de Actividades de 2015 -2017, foram traçadas as linhas mestras orientadoras de gestão.

Para cada uma dessas linhas foi determinado o plano de acção que pretendíamos seguir e cumprir, conscientes que teria sempre os ajustes necessários à sua optimização.

No entanto, fazer os ajustes adequados a uma estrutura dinâmica, é parte integrante da gestão normal de um clube, adaptar e ajustar todo um programa e um modo de funcionamento a um evento com a dimensão do Estoril Open, é outra bem diferente.

Foi essa diferença que marcou o nosso programa, com todas as condicionantes, tanto no sentido positivo como negativo.

Na adaptação do nosso programa, existiram situações que conseguimos concretizar e levar avante, como tínhamos programado, outras melhor do que planeamos, e outras que não foram possíveis devido exactamente aos ajustes que tiveram que ser feitos para permitir a realização da prova.

O ano 2017 aposta-se como essencial na concretização de todos estes ajustes, em que os novos patrocinadores irão representar um papel principal.

Millennium BCP - Mike Davis - Peugeot - Head

Sejam bem vindos !

Projecto de Gestão

➤ Modelo de Gestão

Em 2017 pretendemos consolidar as alterações feitas em 2016 e ajustar o modelo de gestão à nova dinâmica do clube, tal como já referimos.

Todas estas alterações se devem á realização do evento Estoril Open, uma realidade que vamos continuar a contar no futuro próximo e que obrigou a diversos ajustes de funcionamento.

Ajustes vão desde a implementação de novos procedimentos administrativos até a alteração da programação desportiva, passando também por ajustes na escola de ténis.

Como se pode constatar, todas estas mudanças e inerente adaptação levam o seu tempo, pois não é de um dia para o outro que se consegue ajustar adequadamente um clube que tem a sua dinâmica própria há tantos anos.

Ao longo do ano de 2017, a nossa atenção irá para a consolidação da integração de toda esta adaptação, desde a nossa modalidade principal, até às actividades concessionadas.

No entanto e porque o equilíbrio financeiro é sempre o nosso principal objectivo, as acções no sentido de uma significativa diminuição de custos estão em primeiro plano.

Nesse sentido, é na área dos recursos humanos que se torna mais imperativo o ajuste, tanto em termos de funções, como em termos financeiros, pelo que o processo de reestruturação entretanto iniciado irá ter o devido desenvolvimento.

Projecto de Dinamização

➤ Modelo de Dinamização

As linhas mestras do modelo de dinamização foram traçadas tendo em conta o sentido do desenvolvimento que melhor se adequava ao clube e à sua vida social e desportiva.

No entanto e como já referimos, a realização do evento Millennium Estoril Open, veio alterar totalmente a nossa programação, não permitindo a realização de tantas acções como gostaríamos, embora tal facto não nos tenha afastado da orientação inicial.

Em 2017, contamos com o apoio dos novos patrocinadores, Millennium bcp, Mike Davis e Peugeot, que vão proporcionar um dinamismo diferente e activo em toda a área social e desportiva, não só a nível de realização de torneios, como de várias outras acções.

❖ Dinamização Social e Desportiva

Como referimos desde o início, a dinamização social do escalão veterano no nosso clube está intimamente ligada à dinamização desportiva.

Como tal, foi sempre nossa preocupação unir estas duas vertentes, desenvolvendo propostas que fossem de encontro ao convívio desportivo e social, de modo a dinamizar este sector.

A nossa Escola de Adultos é exemplo disso mesmo e o seu desenvolvimento permite-nos avivar intensamente uma área dando assim continuidade a um projecto no qual sempre acreditamos no seu potencial.

Projecto de Dinamização

Escola de adultos

A Escola de Adultos foi sem dúvida uma aposta ganha, com os objectivos a que nos propusemos alcançados, como informámos no Relatório

Pra 2017, vamos desenvolver a vertente de dinamização e de competição, áreas que requerem uma maior exigência a todos os níveis.

Assim é nossa intenção dar um maior impulso a estas duas vertentes, criando as situações necessárias para que o seu desenvolvimento aconteça, à semelhança dos outros níveis de ensino, em que os objectivos foram totalmente alcançados.

No que respeita à parte de dinamização, pretendemos realizar mais torneios e proporcionar maior número de convívios sociais aos alunos e sócios.

Em relação ao escalão da competição será dado um arranque com a criação de novos grupos, nomeadamente com os participantes das equipas de interclubes.

❖ Interclubes

As equipas de Interclubes são um marco essencial para o clube.

Desde sempre que o CTE alcança resultados de relevo e é para a Direcção um orgulho ver tantos atletas a representar e a vestir a camisola do Clube.

Por esse motivo e por considerarmos que o espirito com que os nossos atletas, professores e treinadores encaram esta competição, iremos continuar a acarinhar estes participantes com todo o apoio que nos for possível dar.

Para 2017, estão negociadas condições especiais de aquisição de equipamento com a Mike Davis e Head, para os escalões veterano e juvenil.

Escola de Ténis CTE

➤ Escola de Ténis

Como se pode constatar a aposta que ao longo dos últimos anos tem sido feita na Escola de Ténis tem dado bons frutos, pelo que continuaremos a seguir as linhas traçadas no Plano que apresentámos para o triénio 2015-2017.

No entanto iremos dar um novo impulso aos níveis base, através da realização de mais acções de dinamização e divulgação, com o objectivo de cativar mais alunos para a escola de formação.

Em relação ao nível da competição, o desafio será o da consolidação de resultados e a implementação de acções de convívio que proporcionem aos alunos um ambiente diferente de estar em equipa, essencial a este nível.

Toda a área de dinamização irá também ser alvo de algumas mudanças, na próxima época de 2016-2017, estando ainda dependente das negociações com o novo patrocinador, Mike Davis.

É com muito orgulho que mais uma vez constatamos os bons resultados da nossa Escola e que vimos também os nossos atletas a vestir com orgulho a camisola do CTE e da sua Escola.

É sem dúvida um desafio, mas é com enorme honra que podemos dizer que gerimos a nossa própria Escola de Ténis, a maior e a mais tradicional do País.

➤ Modelo de Comunicação

❖ Comunicação Interna e Divulgação

A comunicação é essencial nos dias que correm e comunicar bem e com eficiência é o nosso objectivo.

Em 2017 continuaremos a desenvolver esta área e a fazer mais acções que nos permita ter ainda mais visibilidade e a comunicar melhor.

Nesse sentido, iremos continuar a desenvolver a divulgação nas redes sociais, no site e através de plataformas de comunicação com os sócios.

Actividades e Serviços

➤ Actividades e Serviços

Para além das nossas actividades, também as modalidades dos nossos concessionários sofreram alterações significativas com a realização do evento Millennium Estoril Open.

O ajuste teve que ser feito à medida do evento e o CTE teve que se adaptar, tal como nas outras áreas a este mesmo ajustamento.

Com o tempo, a adaptação começa a consolidar-se e a nova dinâmica começa a impor-se, iniciando assim um novo período também para estas actividades.

❖ Bridge

Como referimos, o Circuito BPI continuará a ser a nossa estrela em termos de torneios, com as suas 10 provas a marcarem a tradição no calendário nacional e no CTE.

No entanto, a dinamização que tem alcançado esta modalidade quer em torneios, quer em acções de formação, também merece uma nota de impulso para 2017.

Assim e contando com a colaboração do principal dinamizador, Carlos Ferreira, pretendemos dar continuidade a todas as acções e apoiar a evolução de outras iniciativas que aumentem e fidelizem os praticantes da nossa segunda modalidade estatutária.

O CTE continuará a ser um clube de múltiplas actividades, serviços e eventos, caminhando sempre no sentido da evolução, dinamismo e inovação.

PLANO DE ACTIVIDADES

2017